

ANÁLISE DO QUADRO DE SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ

Fernanda Pretti Andrade (Universidade Estadual de Maringá)
Gabriela Motta de Lima Alves (Universidade Estadual de Maringá)
Kerla Mattiello (Universidade Estadual de Maringá)
Iasmini Magnes Turci Borges (Universidade Estadual de Maringá)

ra60454@uem.br

Resumo:

O presente trabalho foi realizado a partir dos debates sobre transparência pública realizados no âmbito do Programa Multiinstitucional de Fomento à Cidadania, Transparência Pública e Controle Social nas Universidades Estaduais do Paraná, Termo de Cooperação SETI/MP/IEES nº 01/2024 entre Secretaria de Estado do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia – SETI e o Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR). Ao discutir o acesso às informações públicas por meio dos Portais de Transparência municipais, os alunos trabalharam com o seguinte objetivo: analisar o quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Maringá. A base de dados e informações são puramente documentais, extraídas do Portal da Transparência do Município de Maringá-PR, caracterizou-se também como um estudo descritivo e com análise qualitativa. O município apresenta um índice de vagas ocupadas acima de 70%, portanto, ainda existem, espaço para novas contratações de servidores públicos, sobretudo na área da Saúde Pública e Assistência Social ligados a convênios com o Governo Federal. Aproximadamente 84% dos servidores do município possuem o vínculo de efetivo estatutário, e aproximadamente 2% possuem vínculo de comissionados. A secretaria com o maior número de funcionários em cargos comissionados é a Secretaria da Saúde, com 28 cargos comissionados, destes 12 são comissionados puros e 16 são funcionários efetivos ocupando cargo de comissão.

Palavras-chave: Servidores; Portal de Transparência; Cargos Comissionados.

1. Introdução

Uma das informações contidas nos Portais da Transparência dos órgãos e entidades governamentais brasileiras é sobre o quadro de agentes públicos, independentemente da natureza ou vínculo empregatício, desde servidores efetivos, contratados por tempo determinado e os comissionados. Neste contexto, os cargos em comissão são os declarados em lei de livre nomeação e exoneração. No entendimento de Pessoa (2022) os servidores públicos comissionados tendem a ter a

contratação de forma precária, pela ausência de concurso público, contrariando o princípio de impessoalidade e meritocracia na administração pública.

O objetivo geral da pesquisa é analisar o quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Maringá. A pesquisa é justificada pelo caráter de controle social e interesse público, uma vez que busca encontrar as informações no portal de transparência e auxiliar no processo de divulgação das informações para a população.

2. Metodologia

O estudo que ora se apresenta configura-se como documental, possuindo como objeto de estudo o quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Maringá no período de setembro de 2024, visto que a base de dados e informações são puramente documentais, extraídas do Portal da Transparência do Município de Maringá-PR. O caráter do estudo é de natureza aplicada, descritivo e de análise qualitativa. Procurou-se coletar as informações de servidores no Portal da Transparência de Maringá-PR, no ícone “Pessoal – Informações sobre servidores”, clicando no subitem “Servidores”. É então disponibilizada uma tela de consulta para selecionar nome de servidor, situação, cargo, lotação, vínculo. Para vincular a secretaria ao servidor comissionado foi utilizado uma segunda base de dados, extraída do Portal da transparência - Publicações - Servidores - Quantitativo de cargo comissionado e Quantitativo total de cargos em comissão, sendo este um arquivo original na extensão PDF.

3. Resultados e Discussão

As informações sobre a quantidade de vagas de servidores efetivos criadas e efetivamente ocupadas são referentes à posição do dia 31/10/2024, disponível no Portal da Transparência do Município de Maringá, no ícone “Consulta Concursos”, que abre para mais uma tela de consulta denominada “Quadro de Vagas”. Há um aviso no arquivo que o quadro de vagas é dinâmico, pois a simples diferença entre cargos criados e preenchidos não indica o número de vagas disponíveis, sendo que existem vagas já reservadas em processos contratuais. De acordo com a tabela 1, percebe-se que as vagas ocupadas representam mais de 75% do quantitativo total do Quadro Geral, o que ainda permite novas contratações.

Tabela 1 - Quadro Geral - Lei Complementar n 966/2013

Vagas Efetivas	Quantidade Total	%
Criadas	16.458	100
Ocupadas	12.376	75,20

Nota-se, de acordo com a tabela 1, que de modo geral o município apresenta um índice de vagas ocupadas acima de 70%, porém, ainda existem, portanto, espaço para novas contratações de servidores públicos para atender às demandas da população, sobretudo na área da Saúde Pública e Assistência Social ligados a convênios com o Governo Federal (índice de 63,11% de vagas ocupadas).

A tabela 2, a seguir, apresenta o quantitativo total de número de servidores de acordo com o tipo de vínculo, sendo eles: comissionado, efetivo comissionado, efetivo celetista – cargo público, efetivo estatutário, estagiários e prefeito e vice-prefeito.

Tabela 2 – Quantitativo total de servidores

Vínculo	Quantidade
Comissionado	244
Efetivo Comissionado	117
Efetivo Celetista - Cargo Público	788
Efetivo Estatutário	10.493
Estagiários	849
Prefeito/ Vice Prefeito	2
Total	12.493

De acordo com a tabela 2, é possível observar que conforme esperado, aproximadamente 84% dos servidores do município possuem o vínculo de efetivo estatutário, e aproximadamente 2% possuem vínculo de comissionados. Este achado vai de acordo com o que prevê a constituição, em seu art. 37, inciso II, que prevê que existem duas maneiras de ingresso aos cargos públicos, a primeira sendo a regra, por concurso, e a segunda sendo de livre escolha e exoneração de comissionados. Um

achado interessante é que os estagiários (6,8%) e efetivos celetistas (6,3%) ocupam aproximadamente a mesma faixa de participação no quantitativo total de servidores.

4. Considerações

Este artigo logrou êxito no tocante à análise do quadro de servidores do município de Maringá. A princípio, analisou-se as informações sobre a quantidade de vagas de servidores efetivos criadas e efetivamente ocupadas, referentes à posição do dia 31/10/2024 e disponíveis no Portal da Transparência do Município de Maringá. De modo geral o município apresenta um índice de vagas ocupadas acima de 70%, porém, ainda existem, portanto, espaço para novas contratações de servidores públicos para atender às demandas da população, sobretudo na área da Saúde Pública e Assistência Social ligados a convênios com o Governo Federal (índice de 63,11% de vagas ocupadas).

Observou-se, de acordo com as análises realizadas, que conforme esperado e de acordo com o que prevê a constituição, em seu art. 37, inciso II, aproximadamente 84% dos servidores do município possuem o vínculo de efetivo estatutário, e aproximadamente 2% possuem vínculo de comissionados. É importante destacar que há uma falta de confiança nos dados obtidos, uma vez que foi necessário recorrer a diferentes fontes de informação. O pedido de acesso à informação realizado não retornou as informações conforme solicitado.

O achado mais importante desta pesquisa foi que não basta apenas fornecer dados quantitativamente, mas que os dados precisam ser tratados e ordenados numa perspectiva capaz de propiciar a todo e qualquer cidadão o efetivo controle social, permitindo avaliar se as decisões do gestor público estão impactando positivamente na sociedade, visto que o serviço público prestado deve ser de qualidade. Convém lembrar que a Prefeitura do Município de Maringá possui Certificado de Qualidade nível Diamante em Transparência Pública, o que vai na contramão do resultado desta pesquisa, visto que a solicitação não foi atendida em sua plenitude.

Referências

PESSOA, Erick A. **Direito Administrativo**. (Coleção Método Essencial). 2nd ed. Rio de Janeiro: Método, 2022.